



HIGIENIZAÇÃO

SIMPLES DAS MÃOS

Rotinas Assistenciais da Maternidade-Escola
da Universidade Federal do Rio de Janeiro

CCIH

01

DEFINIÇÃO

A higienização simples das mãos é o procedimento que tem como objetivo remover a sujeira e a oleosidade da pele e remover a microbiota transitória.

FINALIDADE

- Evitar a transmissão cruzada de microrganismos entre os pacientes e as infecções relacionadas ao contato.

RESPONSABILIDADES

- Todos os profissionais envolvidos com assistência ao paciente, manipulação de medicamentos, manipulação de alimentos, manipulação de fórmulas lácteas, manipulação de roupa suja, profissionais de laboratório.

INDICAÇÃO DA LAVAGEM SIMPLES DAS MÃOS

- Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue ou matéria orgânica.
- Ao iniciar o turno de trabalho.
- Após ir ao banheiro.
- Antes de preparar e manipular medicamentos.
- Antes e após contato com paciente colonizado ou infectado
- Após várias aplicações consecutivas de produto alcoólico.
- Em qualquer situação onde esteja indicada a fricção anti-séptica com solução alcoólica e esse insumo não estiver disponível.

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS

- Água corrente (controle microbiológico semestral dos reservatórios)
- Sabão líquido neutro (conforme padronização de saneantes e anti-sépticos da instituição): nas unidades de atendimento externo, alojamento conjunto, banheiros, laboratórios, sala de ordenha, e áreas administrativas.
- Dispensadores para sabão líquido.
- Sabão anti-séptico (clorexidina 4%): nas unidades fechadas (CO, enfermaria canguru, URN, UTI neonatal e sala de preparo de fórmulas lácteas).
- Dispensadores para sabão líquido com anti-séptico.
- Papel toalha e dispensador para papel toalha.
- Lavatórios ou pias com torneiras ou comandos que dispensem o contato das mãos.
- Lixeira para descarte do papel toalha.

DURAÇÃO DO PROCEDIMENTO

- A higienização simples das mãos deve durar 40 a 60 segundos.

DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO



LEMBRETES

- Retirar sempre anéis, pulseiras, relógios e quaisquer outros adornos das mãos e punhos antes da lavagem das mãos.
- Nunca usar unhas artificiais.
- Comunicar a chefia do setor em caso de doença periungueal.
- Evitar usar água quente.
- Não utilizar solução alcoólica após a lavagem das mãos com água e sabão.
- O uso de creme hidratante é estimulado durante os intervalos.
- O uso de luvas NUNCA substitui a higienização das mãos.

CAMPO DE APLICAÇÃO

- Em todo ambiente hospitalar.

LEITURA SUGERIDA

- Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2009.
- Higienização das mãos em serviços de saúde/ Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Brasília: Anvisa, 2007. Manual ANVISA.
<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA01-2018+GVIMS-GGTES-ANVISA/ef1b8e18-a36f-41ae-84c9-53860bc2513f>
- WHO guidelines on hand hygiene in health care - **World Health Organization 2009**